



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
CURSO DE ENFERMAGEM**

SIMONE CUSTODIO DOS SANTOS

**SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO.**

PORTO NACIONAL- TO.

2017

SIMONE CUSTODIO DOS SANTOS

**SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO.**

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito
para apresentação do TCC 1 e cadastro da
Plataforma Brasil.

Professor Orientador: Esp. Edmilson Andrade
Reis

PORTO NACIONAL- TO.

2017

Dedico este trabalho a minha mãe Maria Aparecida, meu pai Edilton Custódio, as minhas avós Amélia Maria em memória Josefa Ferreira e a meus avôs Luiz Custódio em memória Erico Correia e a meu irmão Emerson Luiz, ao pai do meu filho Fernando Rodrigue a toda minha família e a meu filho a Luís Fernando que com todo amor e cã apoiaram-me com suporte neces. principalmente força e ânimo não medindo esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ser tão maravilhoso e com sua grandiosa generosidade ter me permitido a chegar a até aqui e está concluindo mais uma etapa de minha vida.

Agradeço aos melhores pais do mundo Maria Aparecida e Edilton Custodio, pois são eles que sustentam dentro de mim a motivação que me faz persistir e continuar em frente com os meus objetivos.

Ao meu filho amado Luís Fernando pelo imensurável apoio em todas as horas, sempre dedicado e atencioso, não me permitindo desanimar em momento algum.

As minhas tias M^a de Lourdes e M^a Aparecida por terem acreditado em mim e sempre me incentivando não me deixando desmoronar ou desistir.

A todos os meus 07 primos (Ana Carroline, Tayne, Fernanda, M^a Eduarda, Marielle, Gustavo, Carlos Eduardo,) que sempre estiveram presente, destaco aqui a companhia do meu irmão Emerson por ter acreditado em mim e esta comigo sempre lutando pelo nossos sonhos.

As minhas amigas Ana Paula Carvalho, Maria Das Dores, e Maria do Socorro que sem medir esforços me dão todo apoio necessário principalmente nas horas mais difíceis.

Enfim ao meu orientador querido Edmilson pela paciência e dedicação.

RESUMO

A sexualidade nos acompanha desde o nascimento até o nosso período de morte, sendo assim abordar a sexualidade no ambiente acadêmico, como base para o acompanhamento e formação profissional é fundamental para o desenvolvimento do ser humano, tendo em vista que a abordagem se torna necessária para que possamos compreender a construção de saúde, educação e desenvolvimento humano. Objetivos: Analisar o conhecimento dos professores dos cursos da área da saúde do ITPAC-PORTO. Conhecer e abordar sobre, sexualidade na educação em todas as suas instancias, nos faz analisar que os indivíduos terão reconhecimento sobre seu próprio corpo, métodos contraceptivos, violências e até mesmo a diversidade sexual que está presente em nosso cotidiano educacional. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualiquantitativo. A análise dos dados será realizada após tabulação e inserção em planilha eletrônica e os resultados serão comparados obtendo-se o Intervalo de Confiança (IC) de 95% através do teste Qui-Quadrado. Os participantes do estudo serão constituídos por professores dos cursos da área de saúde do ITPAC Porto. A amostra será por amostragem aleatória simples, calculada por um nível de confiança de 95% e erro amostral de 5% totalizando dos professores efetivados nos cursos de enfermagem, odontologia e medicina do ITPAC Porto, tendo o questionário semi-estruturado como instrumento de coleta de dados e a elaboração de desenhos como objeto de análise, sendo este opcional aos participantes.

Palavras-chaves: Sexualidade; Saúde; Professores.

ABSTRACT

Sexuality accompanies us from birth to our period of death, thus addressing sexuality in the academic environment, as a basis for monitoring and vocational training is fundamental for the development of the human being, since the approach becomes necessary to that we can understand the construction of health, education and human development. Objectives: To analyze the knowledge of the professors of the courses of the health area of ITPAC-PORTO. Knowing and approaching about sexuality in education in all its instances, makes us analyze that individuals will have recognition about their own body, contraceptive methods, violence and even the sexual diversity that is present in our daily education. Methodology: Descriptive, exploratory study with a qualitaunquantitative approach. Data analysis will be performed after tabulation and insertion in a spreadsheet and the results will be compared obtaining the 95% Confidence Interval (CI) through the Chi-Square test. The study participants will be made up of professors from the health area courses at ITPAC Porto. The sample will be by simple random sampling, calculated by a confidence level of 95% and sampling error of 5% totalizing of the teachers accomplished in the nursing, dentistry and medicine courses of ITPAC Porto, having the semi-structured questionnaire as a collection tool data and the drawing of drawings as object of analysis, being this optional to the participants.

Keywords: Sexuality; Cheers; Teachers.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Orçamento dos custos relacionado à pesquisa “Saberes sobre sexualidade dos professores dos cursos da saúde do ITPAC PORTO”.	18
QUADRO 2 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “Saberes sobre sexualidade dos professores dos cursos da saúde do ITPAC PORTO”, 2017.	19
QUADRO 3 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “Saberes sobre sexualidade dos professores dos cursos da saúde do ITPAC PORTO ano de 2018”	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ITS's – Infecções Transmitidas Sexualmente

HSH e MSM - Homens que fazem sexo com homem e mulheres que fazem sexo com mulher.

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	9
1.2 JUSTIFICATIVA.....	10
2 HIPÓTESE.....	11
2.1 HIPÓTESE NULA.....	11
2.2 HIPÓTESE ALTERNATIVA.....	11
3 OBJETIVOS.....	12
3.1 OBJETIVO PRIMÁRIO.....	12
3.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS.....	12
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
4.1 SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL.....	13
5 METODOLOGIA.....	16
5.1 DESENHO DO ESTUDO.....	16
5.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	16
5.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	17
5.4 RISCOS.....	17
5.5 BENEFÍCIOS.....	17
5.6 VARIÁVEIS.....	17
5.7 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	18
5.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS.....	18
5.9 DESFECHO PRIMÁRIO.....	18
5.10 DESFECHO SECUNDÁRIO.....	19
5.11 TAMANHO DA AMOSTRA.....	19
5.12 UTILIZAÇÃO DO TCLE.....	19
5.13 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	19
5.14 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	20
6 ORÇAMENTO.....	21
7 CRONOGRAMA.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES / ANEXOS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) inclui a orientação sexual entre os temas transversais nas diversas áreas do conhecimento, com finalidade de impregnar toda a prática educativa com questões da orientação sexual. (BRASIL, 2000). O que ocorre, na prática, é que o tema sexualidade se torna marginalizado na assistência e parece não ser reconhecido pelos profissionais de saúde como problema relevante para ser abordado no processo de cuidado. Pode-se ressaltar que, embora esteja presente em muitos contextos na área da saúde, o tema da sexualidade é, ainda, mantido de maneira silenciosa, encoberta ou na invisibilidade (RESSEL & GUALDA, 2002). Esta invisibilidade e o ocultamento desse tema na formação e na atuação dos profissionais de saúde em geral ainda são observados, e mostra-se a importância de serem investidos estudos nessa temática.

A Organização Mundial de Saúde (WHO, 1975) fornece uma orientação para o estudo da sexualidade humana, embora não defina explicitamente este conceito. A sexualidade é parte integral da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado dos outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo de coito e não se limita à presença ou não do orgasmo. É a energia que motiva encontrar o amor, o contato e a intimidade e se expressa na forma de sentir, na forma de as pessoas tocarem e serem tocadas.

A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e tanto a saúde física como a mental. Se a saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada como um direito humano básico (WHO, 1975). A partir dessas desconstruções vimos a importância da educação sexual e sexualidade para os professores dos cursos de enfermagem: que hoje possui aproximadamente 22 professores regularmente do primeiro ao décimo períodos, de odontologia hoje possui aproximadamente 40 professores do primeiro ao décimo períodos e medicina hoje possui aproximadamente 83 professores do ITPAC-PORTO.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Os professores dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina possuem diferentes saberes sobre sexualidade.

1.2 JUSTIFICATIVA

Em se tratando dos professores nesse contexto , e os diferentes saberes sobre sexualidade enquanto um dos componentes do conceito de saúde apontado pela Organização Mundial de Saúde, e também uma das dimensões integrantes do ser humano, é importante conhecer os saberes destes profissionais professores, no sentido de que estas informações poderão contribuir para o próprio processo formativo (no contexto da instituição) ou para ações futuras em diferentes ambientes socioculturais. (meio profissional de atuação).

Entender o que e o quanto esses professores sabem a respeito de sexualidade e de que forma a inserem no processo formativo, se torna relevante para que os futuros profissionais possam atuar na área da saúde e contribuam para o conhecimento e reconhecimento dessa dimensão com vistas ao bem-estar biopsicossocial dos indivíduos.

2 HIPÓTESE

2.1 HIPÓTESE NULA

O corpo docente dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC-PORTO possui conhecimento suficiente sobre educação sexual e sexualidade.

2.2 HIPÓTESE ALTERNATIVA

Os saberes sobre educação sexual e sexualidade dos professores dos cursos envolvidos na pesquisa, não foram satisfatórios para indicar que possuem conhecimento suficiente para a atuação em suas áreas profissionais. Existe mais desconhecimento e desinformação sobre os temas propostos do que conhecimento de fato.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Analisar os saberes sobre sexualidade dos professores dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC Porto.

3.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

1. Verificar os saberes sobre educação sexual e sexualidade dos professores dos três diferentes cursos da saúde;
2. Verificar o nível de profundidade sobre educação sexual e sexualidade entre professores dos três cursos;
3. Diferenciar os saberes sobre educação sexual e sexualidade entre professores dos três cursos envolvidos.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Quase um século depois das primeiras tentativas de organizar um programa de educação sexual nas escolas brasileiras, o "sexo bem educado" certamente não pertence mais ao universo positivista e eugenista das primeiras décadas do século XX. O novo "sexo bem educado" passou agora a ocupar territórios vizinhos, como a ideia de "sexo responsável", "sexo saudável" e "sexo seguro". Assim, podemos dizer que uma "epistemologia" da saúde, da responsabilidade e do binômio risco/segurança vem produzindo uma educação sexual definida por uma ideia específica sobre o "bem viver".

Do ponto de vista de Foucault, a presença da sexualidade na escola pode perfeitamente se traduzir na função de reproduzir o dispositivo de controle dos corpos, assim como em paradigma biopolítico de controle da vida, pois foi justamente na instituição escolar que se instauraram historicamente os dispositivos disciplinares e de governo sobre os corpos de crianças e jovens.

Analisando os PCNs, a partir da visão foucaultiana, estes documentos provocam uma verdadeira explosão discursiva: a proposta era que, no interior dos pressupostos dos temas transversais, "a orientação sexual deve impregnar toda a área educativa". Tal produção se dá no sentido do exercício do controle sobre a forma ideal de viver a sexualidade, isto é, de forma normativa, tendo em vista as práticas sexuais monogâmicas, heterossexuais e reprodutivas. Ainda, analisando os PCNs, percebemos que estes assumem uma abordagem preventiva e, neste contexto, prevenir as práticas sexuais de "risco" seria a tônica normativa na construção de uma forma ideal de sexualidade:

Ao tratar do tema Educação Sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa desde cedo no ser humano. Engloba o papel social do homem e da mulher, o respeito por si e pelo outro, as discriminações e os estereótipos atribuídos e vivenciados em seus relacionamentos, o avanço da AIDS e da gravidez indesejada na adolescência, entre outros, que são problemas atuais e preocupantes (BRASIL, 2000, p. 107).

Em um momento importante do texto ressalta-se que a "a abordagem das relações de gênero com as crianças dessa faixa etária, convém esclarecer, é uma

tarefa delicada". Por que seriam abordagens sobre relações de gênero mais "delicadas" que as intervenções sobre a sexualidade? Nesse momento, é fundamental a tarefa de escutar o discurso produzido nesse documento. Em primeiro lugar, apesar de o texto tratar das relações desiguais entre homens e mulheres na perspectiva histórica, aquilo que se compreende por gênero no texto são os tais "papéis sexuais" ou "papéis de gênero".

O caráter "delicado" do tema advém da norma social produzida no interior do dispositivo da sexualidade, isto é, a norma da heterossexualidade ou, como a denominou Judith Butler, a heteronormatividade. No âmbito dessa confusão conceitual, só há espaço para a correspondência entre corpo-sexo-desejo, isto é, corpo "masculino-pênis-desejo feminino" e "feminino-vagina-desejo masculino" de modo que as características atribuídas aos dois gêneros, isto é, meiguice, objetividade e agressividade, constituem uma resposta imediata a esse sistema normativo de sexo-gênero.

Em termos de educação sexual, é importante entendermos que uma educação sexual esteve em curso desde os últimos dois séculos, e Michel Foucault (1984) descreveu uma experiência na Alemanha em 1776, onde percebeu que a educação sexual deveria ser tão precisa que "nela o pecado universal da juventude nunca deveria ser praticado" (FOUCAULT, 1984). Aqui, o autor estabeleceu um importante elemento por ele analisado, isto é, a colocação do sexo em discurso. Tratava-se de falar sem corar-se, de falar racionalmente sobre o sexo, de utilizar um saber recém-produzido pelo discurso e pelas práticas institucionais da medicina e da psiquiatria, ou seja, tratava-se de falar a verdade do sexo.

As primeiras preocupações explícitas em relação à educação do sexo de crianças e jovens no Brasil tiveram lugar nos anos 1920-1930 do século XX. Nesse momento a educação sexual já era uma preocupação para médicos, intelectuais, professores e professoras que então povoavam o universo educacional brasileiro. Mas desde o século XIX, o sexo já era objeto de discussões entre médicos e educadores que defendiam a presença de uma educação para a higiene sexual dos jovens (CÉSAR, 2004). Estas primeiras tentativas do século XX em defesa da educação sexual nas escolas brasileiras se davam por meio de pressupostos higienistas e eugênicos.

Pouco antes da ditadura militar, o Brasil vivia um clima de "renovação pedagógica", as críticas sociológicas sobre os sistemas educacionais começavam a

ser formuladas e aplicadas em escolas experimentais. Foi justamente nesse período que o tema da educação sexual retornou de forma mais sistemática ao discurso pedagógico.

Nos anos de 1990, no âmbito de um conjunto de reformas educacionais, o governo brasileiro produziu um importante documento, os Parâmetros Curriculares Nacionais, concebidos como resposta e solução para grande parte dos problemas educacionais no Brasil, bem como resposta à inserção na Constituição de 1988 de temas oriundos dos movimentos sociais, tais como as questões étnicas e raciais, o meio ambiente, a educação sexual e as questões de gênero, esquecidas desde os projetos dos anos 1970 (CÉSAR, 2004).

Dois pontos merecem destaque nesta proposta de pesquisa, onde o profissional de saúde poderia ser inserido como educador, considerando a realidade escolar. Primeiro, o trabalho com a diversidade sexual nas escolas pressupõe um conhecimento das disposições de professores que, por sua vez, deverão adentrar uma nova lógica do (des) conhecer, de sorte que tal trabalho não poderá jamais ser pautado pela pergunta formulada ao especialista sobre a normalidade das práticas e discursos sexuais. Segundo, os professores, de acordo com Britzman (1999), necessitam produzir a capacidade de desestabilizar o conhecimento em nome da liberdade. Nesta perspectiva, sexualidade, educação sexual e diversidade sexual se referem a práticas de liberdade, na medida em que os limites de nosso pensamento deverão ser transcendidos em nome de outras possibilidades tanto de conhecer como de amar.

Dentro do ambiente acadêmico a construção e reconhecimento sobre sexualidade é de fundamental importância, para tanto essa construção, que os educadores deveriam possuir durante sua formação está cada vez mais distante da realidade, isso ocorre pela ausência de conhecimento sobre a temática, preconceitos e etc.

5 METODOLOGIA

5.1 DESENHO DO ESTUDO

Estudo descritivo, exploratório com abordagem quali-quantitativo. O estudo descritivo visa um estudo de campo que correlaciona duas ou mais variáveis, no qual o pesquisador não tem interferência direta e busca dados que são obtidos através das características encontradas com a aplicabilidade do questionário, assim estabelece o levantamento de diversas informações. O estudo exploratório tem como característica a inovação, onde estuda o novo, no qual proporcionará maior familiaridade com o problema, e o presente estudo tem essa característica como meta, pois irá promover ação, no qual pleiteará educação em saúde, uma metodologia que terá alcances e objetivos significativos para a população. Sendo ambos em uma abordagem quali-quantitativa, que visa uma compreensão ampla, bem como aprofundar o contexto que será abordado, assim visando o aprofundamento da compreensão do grupo social; bem como, analisar e quantificar os resultados obtidos na pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A pesquisa será desenvolvida no período correspondente entre Julho de 2017 e julho de 2018. A população será constituída pelos docentes que, voluntariamente, se dispuserem a participar da pesquisa, dos três cursos da área da saúde do ITPAC Porto. A coleta de dados acontecerá após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e o participante ler e compreender os procedimentos técnicos, os objetivos, riscos e benefícios desta pesquisa que constarão no Termo do Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Professores devidamente atuantes nos cursos de enfermagem, odontologia e medicina do ITPAC-PORTO;
- Indivíduos com idade superior a 18 anos;
- Indivíduos que concordarem em participar do estudo e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Professores afastados ou de atestado médico dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina do ITPAC-PORTO;
- Indivíduos com idade inferior a 18 anos;
- Não aceitarem participar do estudo.

5.4 RISCOS

O tema da pesquisa não proporcionará danos psicológicos referentes ao assunto ou não saber responder alguma questão a qual deveria ou poderia ter conhecimento para responder corretamente. Mas poderá haver o constrangimento de responder os questionamentos. Para minimizar, o questionário será aplicado de forma individual e a elaboração do desenho será sempre opcional. A pesquisa não proporcionará malefícios ou danos físicos e mentais aos participantes, pois os nomes serão mantidos em sigilo e seguirá os preceitos Éticos.

5.6 BENEFÍCIOS

Avaliar o conhecimento sobre os tema Sexualidade aos professores dos cursos da saúde do ITPAC-PORTO;

Ampliar a discussão sobre estes temas na atualização dos currículos dos cursos;

Introduzir as temáticas em diferentes momentos da formação, seja em atividades de pesquisa, extensão, nas Ligas Acadêmicas e nos eventos do ITPAC-PORTO;

5.7 VARIÁVEIS

1. Raça, idade, sexo, cor, classe social, religião;
2. Saberes sobre educação sexual, sexualidade e saúde;
3. Formação profissional.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, serão organizados locais e momentos no interior do ITPAC-PORTO para o convite à participação dos professores dos cursos envolvidos. As coletas serão feitas uma vez por semana, em diferentes turnos, considerando as atividades de cada curso e a oferta de disciplinas. Será permitida apenas uma única participação dos professores.

Neste ato, será explicado o objetivo da pesquisa e, aqueles que concordarem em participar deverão assinar o TCLE e, em seguida, responderão aos questionários.

5.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados será realizada após tabulação e inserção em planilha eletrônica, será transferido para o SPSS software (version 22.0, SPSS, Inc., Chicago, IL, USA) sendo posteriormente codificados para realização das análises. Os resultados serão comparados, obtendo-se o Intervalo de Confiança (IC) de 95% por meio da significância e determinada através do teste do Qui-Quadrado (χ^2).

O uso do teste do qui-quadrado (χ^2) pode evidenciar se há ou não associação entre as variáveis que compõem a matriz de interação e se uma variável afeta ou não o comportamento de outra. O teste é um instrumento utilizado para analisar se dois grupos diferem entre si em relação à determinada característica (MACHADO et al., 2005).

O teste qui-quadrado é um dos métodos estatísticos mais antigos e mais usados e permite testar a significância (ou grau de associação) existente entre duas variáveis qualitativas ou categóricas (MEIRELES, 2014).

Após será realizada uma análise descritiva dos dados e posteriormente fundamentados com outros estudos.

5.9 DESFECHO PRIMÁRIO

Análise dos resultados obtidos após a aplicação do questionário e de acordo com as respostas encontradas poderá gerar dados objetivos frente às

respostas dos participantes sobre os temas propostos no âmbito educacional do ITPAC-PORTO.

5.10 DESFECHO SECUNDÁRIO

Após os resultados obtidos, será realizada estruturação dos dados e posteriormente, ocorrerá educação em saúde e sexualidade, com o objetivo de levar o conhecimento para os professores dos cursos, no sentido de sanar as eventuais dúvidas e enfatizar a importância da promoção da saúde voltada para a prevenção.

5.11 TAMANHO DA AMOSTRA

Todos os professores dos cursos da saúde do ITPAC-PORTO serão convidados a responder os questionários. Diante da anuência dos participantes, teremos o tamanho da amostra.

Tal opção deve-se ao fato da liberdade individual e do interesse, de cada classe, em participar ou não da pesquisa, e também da credibilidade sobre possibilidades de mudança ou de intervenção nas suas realidades.

5.12 UTILIZAÇÃO DO TCLE

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) através da Plataforma Brasil. Os participantes do estudo terão participação voluntária após serem informados dos objetivos do estudo mediante a autorização do TCLE. Serão esclarecidos acerca do estudo e dos seus objetivos, de modo a tornarem-se cientes do sigilo conferido às suas informações e às suas identidades. Os (as) participantes serão orientados (as) quanto aos riscos para si mesmos e cientificados dos benefícios de suas informações, que poderão facilitar um planejamento de políticas de educação permanente.

5.13 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário semiestruturado formulado pelo pesquisador com a finalidade de atender os objetivos

do presente estudo. Com isso, o questionário semiestruturado foi dividido em 3 (três) blocos:

1. Perfil socioeconômico;
2. Questionário ensino/aprendizagem de sexualidade e formação profissional

A coleta de dados será realizada no espaço do ITPAC-PORTO, uma vez por semana, em turnos alternados, no período de julho de 2017 a Julho de 2018.

5.14 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa será encerrada caso não obtenha os dados necessários, a falta de recursos, e a ausência de adesão por parte dos (as) participantes.

6 ORÇAMENTO

QUADRO 1 - ORÇAMENTO DOS CUSTOS RELACIONADO À PESQUISA “SABERES SOBRE SEXUALIDADE DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO”.

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressão Preto e branco /Colorida	120/15	0,50/1,50	60,00/22,50
Canetas esferográficas	15	2,00	30,00
Xerox	300	0,15	45,00
Pastas	20	3,00	60,00
SUBTOTAL			217,50
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível	300 litros	6,70	2010,00
Alimentação	20	15,00	300,00
SUBTOTAL			2310,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
CATEGORIAS			VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais			217,50
Gastos com Recursos Humanos			2.310,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO			2.527,50

Fonte: Construído pelos pesquisadores

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos pesquisadores e orientador envolvidos no projeto.

7 CRONOGRAMA

QUADRO 2 - CRONOGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “SABERES SOBRE SEXUALIDADE DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO” ANO DE 2017.

EVENTO	Ano 2017				
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Seleção de professor orientador					
Escolha do tema do projeto de pesquisa					
Levantamento bibliográfico					
Construção do projeto de pesquisa					
Apresentação do projeto de pesquisa à banca avaliadora do ITPAC Porto Nacional					
Envio do projeto de pesquisa ao comitê de ética					

Fonte: Construído pelos pesquisadores

QUADRO 3 - CRONOGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “SABERES SOBRE SEXUALIDADE DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO” ANO DE 2018.

EVENTO	Ano de 2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Coleta de Dados						
Análise e Discussão dos Dados						
Elaboração do artigo						
Conclusão dos dados						
Redação final						

Fonte: Construído pelos pesquisadores

REFERÊNCIAS

BONFIM, CLÁUDIA RAMOS DE SOUZA. **B641e Educação sexual e formação de professores de ciências biológicas: contradições, limites e possibilidades** / Cláudia Ramos de Souza Bonfim. - Campinas, SP: [267 p.], 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual** / Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual** / Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRITZMAN, Deborah. **Curiosidade, sexualidade e currículo.in.LOURO, G.L.(Org) o corpo educado. Pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CÉSAR, M. R. de A. **Da escola disciplinar à pedagogia do controle**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Unicamp, 2004.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico (org). **Educação sexual : em busca de mudanças** / Mary Neide Damico. – Londrina : UEL , 2009. 208p.

FOUCAULT, M.. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo(org). **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MEIRELLES, M. **O Uso do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na Ciência Política: uma breve introdução**. Pensamento Plural, Pelotas v. 14, p. 65-91,2014.

MACHADO, S. A.; URBANO, E.; CONCEIÇÃO, M. B. **Comparação de métodos de estimativa de volume para Pinus oocarpa em diferentes idades e diferentes regimes de desbaste**. Boletim de Pesquisa Florestal, Colombo, n. 50, p. 81-98, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WOH) **Eduation and treatment in humam sexuality: the training of health profissionais**. Geneva, Switzerland,1975.

Ressel LB, Gualda DMR. **A sexualidade invisível ou oculta na enfermagem?** Rev Esc Enferm USP 2002; 36(1): 75-79.

APÊNDICES / ANEXOS

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO RELAÇÃO SOCIO/CULTURAL



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itpacporto.com.br

VARIÁVEIS RELACIONADAS AO PERFIL SÓCIO CULTURAL

1: IDADE EM ANOS

_____anos

2: CURSO:

2.1- () MEDICINA : _____PERIODO

2.2- () ENFERMAGEM: _____PERIODO

2.3- () ODONTOLOGIA: _____PERIODO

3: Gênero:

3.1-() masculino 3.2-() feminino 3.3-()outro.

4: COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?

4.1-() Branca 4.2-() Preta/Negra 4.3-() Parda 4.4-() Amarela

4.5-() Vermelha/índia.

5: RELIGIÃO:

5.1-() Islâmica; 5.2-() Budista; 5.3-() Cristã;

5.4-() Judia; 5.5-() sem religião; 5.6-()outra.

6: QUAL É A SUA FREQUÊNCIA AO SERVIÇO RELIGIOSO?

6.1-() nunca;

6.2-() menos de uma vez por ano;

6.3-()uma vez no ano;

6.4-()uma vez por mês;

6.5-()uma vez por semana;

6.6-()todos os dias.

7: QUAL É A SUA ATITUDE EM RELAÇÃO A RELIGIÃO?

7.1-()conservadora ; 7.2-na média () ; 7.3-liberal () ; 7.4 Não se aplica() .

8: VOCÊ É PRATICANTE DOS PRINCÍPIOS DA SUA RELIGIÃO?

8.1- () sim, completamente; 8.2-() sim, em parte; 8.3-() não;
8.4-() eventualmente.

9: GRAU DE INSTRUÇÃO MATERNO/PATerno:

9.1-() somente a mãe possui nível superior;
9.2-() somente o pai possui nível superior;
9.3-() ambos possuem formação superior;
9.4-() nenhum possui formação superior.

10: NA SUA INFANCIA/ ADOLESCÊNCIA, VOCE RECEBEU ORIENTAÇÕES SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORRERIA EM SEU CORPO FÍSICO E PSÍQUICO, INCLUINDO CUIDADOS COM O CORPO E MASTURBAÇÃO?

10.1-()nunca;
10.2-()não me recordo;
10.3-()diariamente em casa;
10.4-() na escola quando havia palestras;
10.5-() nos livros de ciências biológicas.
10.6-() outras formas: revistas, filmes pornográficos e outros.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO ENSINO/APRENDIZAGEM DE SEXUALIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

VARIÁVEIS	RELACIONADAS	AO	E
 FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A. Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64 www.itpacporto.com.br			
ENSINO/APRENDIZAGEM DE SEXUALIDADE			
1: VOCE SABE O QUE É SEXUALIDADE?			
1.1-() sim 1.2-() não 1.3-() parcialmente			
2: TEMPO DE TRABALHO COMO PROFESSOR: _____ ANOS			
3: VOCE CONSIDERA IMPORTANTE QUE O CONCEITO SEXUALIDADE SEJA ABORDADO DURANTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.			
3.1-() sim 3.2-() não 3.3-() parcialmente			
4: QUE IMPORTANCIA O CONCEITO SEXUALIDADE NA SUA OPINIÃO, TEM PARA COMPREENDER O SER HUMANO NO CONTEXTO BIOPSIICOSOCIAL?			
4.1-() nenhuma importância 4.2-() parcial 4.3-() total 4.4-() não se aplica			
5: SEXUALIDADE É SINÔNIMO DE ATO SEXUAL, NA SUA CONCEPÇÃO?			
5.1-() sim 5.2-() não 5.3-() parcialmente 5.4-() não sei responder			
6: MARQUE COM X NO MÁXIMO DE 3 OPÇÕES POR ORDEM DE IMPORTANCIA RELACIONADO A SEXUALIDADE TRABALHADA EM SALA DE AULA:			
6.1-() ITS's 6.2-() aborto 6.3-() violência sexual 6.4-() HIV/AIDS 6.5-() violência de gênero 6.10-() diversidade sexual 6.11-() alterações hormonais 6.12-() bem estar 6.13-() realização pessoal.			

- 6.6-() métodos contraceptivos
 6.7-() reprodução humana
 6.8-() gravidez na adolescência
 6.9-() masturbação

7: NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOCE OBTIVE CONTATO COM O CONCEITO SEXUALIDADE EM QUE MOMENTO?

- 7.1-() em cursos
 7.2-() palestras
 7.3-() oficinas
 7.4-() na comunidade
 7.5-() simpósios
 7.6-() disciplinas
 7.7-() não obtive
 7.8-() ligas acadêmicas.

8: O CONCEITO SEXUALIDADE FOI ABORDADO FORMALMENTE EM ALGUM MOMENTO DURANTE SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?

- 8.1-() sim 8.2-() não 8.3-() não sei

9: MARQUE COM X NO MAXIMO DE 3 OPÇÕES POR ORDEM DE IMPORTANCIA RELACIONADO A SEXUALIDADE QUE OS SR(A) TRABALHA EM SALA DE AULA OU NO CONTEUDO DA DISCIPLINA.

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| 9.1-() ITS's; | 5.10-() diversidade sexual |
| 9.2-() aborto | 5.11-() alterações hormonais |
| 9.3-() violência sexual | |
| 9.4-() HIV/AIDS | |
| 9.5-() violência de gênero | |
| 9.6-() métodos contraceptivos | |
| 9.7-() reprodução humana | |
| 9.8-() gravidez na adolescência | |
| 9.9-() masturbação | |

10: VOCE PROFESSOR SE SENTE CAPACITADO EM ABORDAR O CONCEITO SEXUALIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR COMO PRATICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE:

10.1-() sim 10.2-() não 10.3-() parcialmente

11: SE LHE FOSSE OFERECIDA UMA CAPACITAÇÃO EM SEXUALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL, O SEU NIVEL DE INTERESSE SOBRE O ASSUNTO SERIA:

11.1-() não tenho interesse;

11.2-() teria interesse em me capacitar;

11.3-() tenho muito interesse em me capacitar.

11.4-() no momento não tenho tempo disponível para capacitações.

12: ORIENTAÇÃO SEXUAL E REDESIGNAÇÃO SEXUAL, É UM TABU PARA VOCÊ?

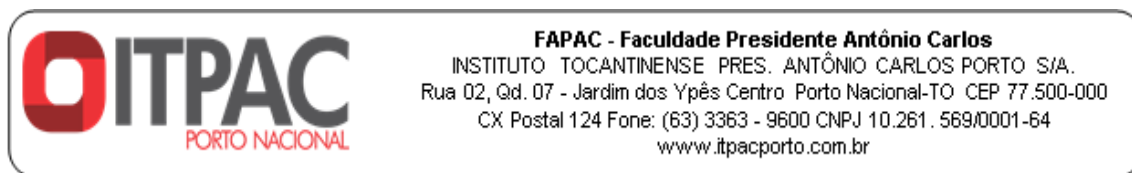
12.1-() não;

12.2-() sim;

12.3-() parcialmente;

12.4-() diria que isso é apenas um modismo;

12.5-() evitaria responder por princípios religiosos.



APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa: **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**, sob a responsabilidade da pesquisadora Simone Custodio Dos Santos, que pretende analisar os saberes sobre educação sexual e sexualidade dos professores dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina do ITPAC Porto.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de questionário aos que aceitarem participar da pesquisa, deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Você terá 30 minutos para responder o instrumento proposto. O instrumento será realizado através da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas, para analisar seu conhecimento sobre o tema educação sexual e sexualidade. Caso o instrumento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo. Se você aceitar estará contribuindo para a avaliação e consequentemente promoção em saúde e saúde coletiva.

Em hipótese alguma o pesquisador divulgará os nomes dos participantes e o mesmo pode desistir da pesquisa a qualquer momento se assim desejar ou deixar de responder as perguntas que julgar impróprias ou que lhe causem constrangimento de qualquer natureza. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Se depois de consentir em sua participação o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O(a) Sr(a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados

da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo.

Eu, _____ ,
fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via comigo e a outra com o pesquisador.

Data: _____________

Assinatura do participante

Simone Custodio Dos Santos
Coordenadora do projeto

Para maiores informações sobre o Projeto descrito entrar em contato com CEP-ITPAC PORTO NACIONAL email: cep@itpacporto.com.br ou pelo telefone (063) 3363-9674

APÊNDICE D - RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9500 CNPJ 16.281. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**.

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades como responsável do projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança das informações levantadas, assegurando o sigilo, confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômicos-financeiros. Caso seja configurado algum tipo de dano e/ou despesas aos envolvidos no estudo, mesmo sendo um estudo retrospectivo baseado em coleta de dados secundários, será garantida a indenização diante desses eventuais prejuízos.

Porto Nacional, 37 de Outubro de 2017.

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador Responsável

APÊNDICE E - TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itnacnordn.com.br

TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

Título: "SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO".

Eu, Edmilson Andrade Reis, RG: 26138835-6 SSP/SP comprometo-me a garantir e preservar as informações colhidas dos participantes garantindo total confidencialidade. Concordo ainda que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto descrito acima. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Edmilson', is written over a horizontal line.

Assinatura do responsável pela pesquisa

ANEXO A - CURRICULUM LATTES DO PESQUISADOR PRINCIPAL

Presidente Antônio Carlos. ITPAC-
INENSE PRESIDENTE ANTÔNIO

Curriculum lattes do Pesquisado Edmilson Andrade Reis

<http://lattes.cnpq.br/7630878863121682>

Curriculum lattes da Acadêmica Simone Custodio dos santos

<http://lattes.cnpq.br/3509015989797718>

APÊNDICE F - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.251.559/0001-64
www.itnportn.com.br

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**.

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades como responsável do projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança das informações levantadas, assegurando o sigilo, confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômicos-financeiros. Caso seja configurado algum tipo de dano e/ou despesas aos envolvidos no estudo, mesmo sendo um estudo retrospectivo baseado em coleta de dados secundários, será garantida a indenização diante desses eventuais prejuízos.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador Responsável

APÊNDICE G - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (83) 3363 - 9800 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itnannortn.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Eu, Edmilson Andrade Reis, Portador do CPF 254580428-24 docente do curso de enfermagem da FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – FAPAC ITPAC PORTO, pesquisador responsável encaminho o projeto de pesquisa intitulado **"SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO."** para apreciação neste Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Plataforma Brasil.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Edmilson', is written over a horizontal line.

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador responsável

APÊNDICE H - DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.281. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO

Declaro para os devidos fins que os dados coletados no projeto de pesquisa **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**. Serão usados para analisar o conhecimento sobre educação sexual, sexualidade no ambiente acadêmico, e aos acadêmicos dos cursos da saúde da Instituição: Enfermagem, Medicina e Odontologia do primeiro e último período de graduação acerca dos temas. Todas as informações coletadas serão estritamente confidenciais. Somente a pesquisadores terão conhecimento dos dados.

Porto Nacional – TO, 17 de Outubro de 2017,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Edmilson', written over a horizontal line.

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador Responsável

APÊNDICE I - DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itracanorte.com.br

DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

Eu, Edmilson Andrade Reis, responsável pela pesquisa intitulada **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**, declaro que os resultados da pesquisa serão publicados sendo favoráveis ou não. Vale ressaltar que o sujeito da pesquisa tomará conhecimento dos resultados anteriormente à publicação da mesma.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Edmilson', written over a horizontal line.

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador Responsável

APÊNDICE J - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

De: Edmilson Andrade Reis
 Para: Srª Obede Ferreira
 Coordenadora de Projetos COPPEX- ITPAC-PORTO

Assunto: Solicitação de Anuência

Senhora Coordenadora de Projetos da COPPEX ITPAC-PORTO.

Eu, Edmilson Andrade Reis pesquisador responsável pelo estudo intitulado, **SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**. Solicito a Vossa Senhoria ANUÊNCIA para executar a coleta de dados para minha pesquisa, junto a esta instituição.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

Edmilson Andrade Reis.

Pesquisado responsável/Docente do curso de Enfermagem do ITPAC Porto

Termo de Anuência

Considerando que esta instituição possui condições de atender a solicitação do pesquisador, minha manifestação é pelo DEFERIMENTO.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.


 A assinatura deverá conter o carimbo da instituição que concede a Anuência
 Anne Caroline Dias
 Coordenação de Pós-Graduação Pesquisa e
 Extensão
 FAPAC ITPAC PORTO

APENDICE K - CARTA CONVITE

SIMONE CUSTODIO DOS SANTOS

SEXUALIDADE SABERES DOS PROFESSORES DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Local, ____ de ____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

PROF. (NOME DO ORIENTADOR)
AFILIAÇÕES

PROF. (NOME DO PROFESSOR AVALIADOR)
AFILIAÇÕES

PROF. (NOME DO PROFESSOR AVALIADOR)
AFILIAÇÕES